



falaJuf

www.asserjuf.org.br

Instagram: [asserjuf_ba](#)

WhatsApp: 71 3306-8382

Email: asserjuf@uol.com.br



QUAL O NOME DO MIÓ ARRAIÁ ???

Vem aí a festa junina!!!

Envie sua sugestão de nome via formulário!
<https://forms.gle/4v4TZyUkJYS6eQqv7>

Novo profissional

Maria Auxiliadora

AURICULOTERAPIA

☎ 71 98202-3404

AGENDE SEU HORÁRIO!

ASSEJUF

A ASSEJUF está com um novo serviço, a auriculoterapia, com a profissional Maria Auxiliadora.

Descubra os benefícios da Auriculoterapia

- Sem agulhas, não invasiva, eficaz nos tratamentos da ansiedade, insônia, dores em geral.
- Agende uma consulta pelo WhatsApp: 71.98202-3404 (via mensagens).

Feliz Aniversário!

12/05
 Marcelo Tony Patterson de Almeida
 Moyses Barbosa de Castro Dourado

14/05
 Josenil Francisco Batista

15/05
 Maria Dionicia Resende de Lima

16/05
 Ana Marta Abreu Meirelles

17/05
 Diana Cordeiro Mattos
 Sonia Maria Dalcum

18/05
 Cacilda Cunha Pacheco Aleluia
 Mirela Tourinho Barbosa Martins

19/05
 Adriana Silva Rivas



Para bÉns!

ATENÇÃO! Todos os associados no mês do aniversário tem direito a um brinde válido por 30 dias.

Últimas Notícias

O que é o maio laranja?

Conheça a campanha de conscientização do mês

Mês é alvo de campanha atrelada ao dia 18 de maio, data em que Araceli, de 8 anos, foi drogada, estuprada e morta nos anos 1970; conheça a história



Todos os anos, 500 mil crianças e adolescentes são explorados sexualmente no Brasil. Isso significa que, a cada hora, 3 crianças são abusadas — mais da metade delas tem entre 1 a 5 anos de idade. Os números podem ser ainda maiores, considerando que somente 7,5% dos dados são denunciadas às autoridades.

Este é o cenário que motivou a campanha Maio Laranja, que visa alertar contra o abuso e à exploração sexual infantil no país. "Somos uma campanha de conscientização, e sendo assim, acreditamos que para combater qualquer problema é necessário conhecê-lo", diz o site oficial da iniciativa. "Precisamos discutir, provocar conversas sobre a violência sexual contra crianças e adolescentes aqui no Brasil".

O dia 18 de maio é a data oficial de conscientização para esse tema no Brasil. A data serve para lembrar a pequena Araceli que, em 1973, aos 8 anos de idade, foi drogada, estuprada e morta por jovens de classe média alta em Vitória, no Espírito Santo.

Os perigos da internet

A internet é um terreno fértil para predadores sexuais de crianças e adolescentes, que utilizam de artifícios para se aproximar de suas possíveis vítimas, inclusive utilizando figurinhas, conhecidas como emojis. Os criminosos resinificam alguns desses símbolos, como a uva, cuja grafia se aproxima da palavra estupro em inglês (o termo grape, que designa a fruta, faz alusão à rape, estupro).

Já a berinjele e o pêssego, assim como a figura de um gato, ganham nas mensagens dos criminosos, sinônimo de órgãos sexuais. Tais códigos são usados em conversas para mascarar as intenções perigosas, segundo informa a Radioagência Nacional pública.

Inicialmente, o criminoso se aproxima de sua vítima em potencial amistosamente, até que entra em uma escala gradativa de ameaça, podendo terminar em estupro virtual. É o que conta a delegada Lisandrea Zonzini Colabuono, titular do Núcleo de Observação e Análise Digital, de São Paulo.

"Quando ela manda o primeiro nude, passa a chantageá-la, pedir mais nudes. Por ela não cumprir tais ordens dele, ele ameaça, mandam foto de pai, foto de mãe, foto do colégio, e elas temendo que isso aconteça, elas passam a ser vítimas disso por virtual, que é uma arena no Discord [rede social]", explica Colabuono.

"Eu posso falar assim para as pessoas entenderem, é uma live na qual ela fica nua, introduz objetos, até perfuro-cortantes, dentro de órgãos genitais, pratica auto lesões", exemplifica.

Meios de combate

Vale lembrar também que os abusos são praticados não somente por desconhecidos, como também dentro do ambiente doméstico. Os familiares e conhecidos são responsáveis por 68% dos casos de violência sexual contra crianças de 0 a 9 anos no Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde.

Entre as iniciativas da sociedade civil para combater esse tipo de crime dentro e fora de casa, está o projeto "Eu Me Protejo", fundado pela jornalista e ativista social Patrícia Almeida e a psicóloga Neusa Maria. A iniciativa utiliza cartilhas, livros, poemas, apresentações musicais e teatro de fantoches para ensinar crianças e pessoas com deficiência a preservarem seus corpos.

"Assim como a gente ensina a criança a atravessar a rua, a gente deve ensinar desde muito cedo que o corpo dela é dela e ninguém pode tocar, e quais as situações de risco", diz Almeida, à Radioagência Nacional. "Ela tem que saber também que deve contar para uma pessoa de confiança no caso de algo acontecer. E que a culpa nunca é dela".

A especialista em Inteligência Sexual para Crianças, Kennya Galha, autora do livro Meu Corpo Ninguém Toca! Eu Grito! Eu Corro! Eu Conto! ressalta ainda que os pais e educadores devem construir um diálogo para que as crianças se sintam à vontade de fazerem denúncias.

"Tem crianças que elas chegam para contar algo e aí a pessoa que está recebendo, o adulto que está recebendo, o que que eles fazem? Nossa, mas será que aconteceu mesmo? Ah, você tem certeza?", diz Galha. "Uma simples resposta como essa faz a criança se fechar e elas não contam mais nada, absolutamente nada durante a vida toda".

No caso de crianças com autismo, a prevenção e o amparo são ainda mais fundamentais, segundo a especialista. "Repetição, vínculo e escuta são as três palavras-chave da prevenção. Eles precisam contar. Nunca, nunca, nunca será um problema. Muito pelo contrário. Contar é o que salva. E com crianças com autismo vale usar linguagem visual, cartazes, músicas e muitas repetições, porque segurança também se aprende com rotina", ela diz.

Para fazer denúncias contra abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, disque 100, serviço que funciona 24 horas por dia, de segunda a segunda, recebendo denúncias de violações de direitos humanos no Brasil.

Fonte: <https://1nk.dev/revistagalileu>



AVISO

REAJUSTE DE VALORES



Em virtude do reajuste do ISS, exigência fiscal do Município de Salvador, a partir de maio o valor do serviço de Proteção Total (urgência e emergência) será reajustado para R\$

39,27.



ASSERJUF

Novo Convênio

Plural Clean



HIGIENIZAÇÃO E LAVAGEM DE ESTOFADOS

COMBATE ÁCAROS, FUNGOS E BACTÉRIAS
LAVAGEM DE SOFÁ, CADEIRAS
TAPETES, CORTINAS, COLCHÕES, CAMAS.

Plural Clean
Resultado de limpeza com qualidade

CLEANPLURAL071 (71) 98749.4012

Endereço: Rua Simões Filho nº10 , CEP: 41.705.010 – Boca do Rio . Salvador/BA

Desconto: 10% (combate ácaros, fungos e bactérias, lavagem de sofá, Cadeiras, tapetes, cortinas, colchões e camas.)

EXPEDIENTE

falajuf

Jornal acessado via e-mail por 663 associados
Disponível em www.asserjuf.org.br
Tiragem: Digital/ Períodicidade: semanal
Direção e Revisão: Luzineide Oliveira
Criação / Diagramação e Textos: Elaine Reis
Distribuição via correio para servidores aposentados.

DIRETORIA EXECUTIVA
Joilton Pimenta da Silva (NUSIT)
Vera Maria Barros Pereira (Aposentada)

DIRETORIA ADMINISTRATIVA / FINANCEIRA
Lourival Matos (Aposentado)
Álvaro Antonio Brito Reis (NUTEC)

DIRETORIA BENEFÍCIOS, COMUNICAÇÃO E EVENTOS
Ana Carla Aguiar Brito Furrer (5ª Vara)

CONSELHO FISCAL

Titulares
Tania Rebouças (Presidente)
Jaime Junior das Neves (1º Secretário)
Mario de Andrade Martins (2º Secretário)

Suplente
Adalce Menezes de Almeida